

EVOLUÇÃO DE PACIENTE POLITRAUMATIZADO VÍTIMA DE QUEDA EM MÁQUINA DISTRIBUIDORA DE RAÇÃO PARA GADO: RELATO DE CASO

Ana Carolina Porciuncula¹, Ana Claudia Biazzi¹, Ana Laura Cauduro¹, Júlia Bassani¹, Larissa Lehnen¹, Laura Lopes¹, Renata Censi¹; Ana Paula Aveiro²

¹Acadêmica da Universidade de Caxias do Sul; ²Professora da Universidade de Caxias do Sul

INTRODUÇÃO

As ocorrências envolvendo os acidentes de trabalho provocados pelos riscos ambientais (biológicos, físicos, químicos) e de segurança (ergonômicos e de acidentes), são comuns em ambientes de zona rural. Segundo o Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, elaborado pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Organização Internacional do Trabalho (OIT), um trabalhador morre a cada 15 segundos por acidente de trabalho ou doença laboral, sendo o Brasil o segundo colocado em mortalidade no trabalho, tendo uma taxa de 6 óbitos a cada 100 mil empregos formais. Devido a isso, na atividade agrícola, o uso dos EPI's é de suma importância para o trabalhador, pois a exposição aos riscos sem o uso adequado dos equipamentos de segurança pode trazer vários danos à sua saúde, além da correta notificação de acidentes, para melhor proteger os trabalhadores no futuro.

OBJETIVO

Relatar um caso de um paciente que sofreu um acidente com maquinário agrícola.

RELATO DE CASO

Paciente A.T.L., masculino, 40 anos, admitido no Pronto Socorro após queda em máquina distribuidora de ração para gado, estável hemodinamicamente, com trauma grave de membros inferiores, com fratura exposta do joelho direito, fratura exposta diafisária da tibia e fíbula direitas e fratura exposta do côndilo femoral lateral esquerdo e trauma corto-contuso em região perineal, inguinal e escrotal à esquerda com laceração testicular e exteriorização de testículo esquerdo além de fratura palpável de testículo ipsilateral. Presença também de enfisema subcutâneo em região pélvica anterior e lateral, com extensão para as coxas. Encaminhado para tomografia de corpo inteiro, evidenciado pequena quantidade de líquido livre intra-abdominal, sem evidência de pneumoperitônio ou lesão de órgãos sólidos. Paciente é submetido a orquiectomia esquerda e também realizado fixação externa de membro inferior direito. Evolui com má perfusão em membro inferior direito e suspeita de síndrome compartimental, além de lesão necrótica e suspeita de fascite necrosante em coxa e face medial da perna esquerda. Submetido a fasciotomia medial e lateral da perna direita e debridamento de membro inferior esquerdo. Paciente mantendo estabilidade hemodinâmica porém encaminhado para UTI devido a gravidade das lesões. Cultura de partes moles com *Klebsiella oxytoca* e *Pseudomonas aeruginosa*. Mantém má perfusão de membro inferior direito, submetido à amputação ao nível da coxa. Membro inferior esquerdo com plano de enxertia futura. Evolui com infecção de ferida operatória em coto de coxa direita e drenagem purulenta em coxa esquerda, realizado limpeza e debridamento. Submetido a mais dois procedimentos cirúrgicos para limpeza e controle de infecção de ferida operatória, bem como enxerto em membro inferior esquerdo. Após correção de distúrbios hidroeletrolíticos, recebe alta em bom estado geral e acompanhamento ambulatorial.



DISCUSSÃO

Em 2017, o setor agrícola foi responsável por empregar 19 milhões de trabalhadores segundo dados da EMBRAPA (2019), sendo a agropecuária um grande pilar para economia brasileira. Entretanto, os acidentes ainda se fazem presentes na nossa realidade e por mais que a tecnologia evolui a cada dia, a subnotificação desses ocorridos é de grande porte.

CONCLUSÃO

Fica evidente, portanto, a necessidade de disseminar o correto uso de equipamentos de proteção de uso individual, além de instruir corretamente o agricultor sobre as normas de segurança de cada maquinário, em cada área específica. Além disso, incentivar a notificação de acidentes ocorridos também ajudará para que, num futuro próximo, possamos quantificar e solucionar esses problemas.